



INFORMAÇÕES GERAIS DO TRABALHO

Título do Trabalho: A RECENTE EVOLUÇÃO DO IDEB E PROPOSTA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA OFERTADA NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES (MG)

Autor (es): Shayder Richard Mendes; Juliana Rodrigues Franco; Thiago Viana Carvalho; Daniel Rosa Liberato Junior; Marília Aparecida Nogueira.

Palavras-chave: educação básica; IDEB; ensino.

Campus: Governador Valadares

Projeto: Matematicando

Bolsa: PIBEX/EDITAL Nº 01/2016

Órgão Financiador: IFMG-GV/CEPIP

Área do Conhecimento (CNPq): 7.08.04.00-1 Educação/Ensino Aprendizagem

RESUMO

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é um instrumento de monitoramento das metas de qualidade para a educação básica proposta pelo governo brasileiro no Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE). O cálculo do IDEB é feito a partir de duas variáveis: i) o fluxo escolar obtido a partir dos dados informados pelas escolas ao Censo Escolar e ii) das médias de desempenho em exames do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) aplicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). O IDEB da instituição de ensino pode variar de 0,0 até 10,0, sendo que o PDE estabelece, como meta, que em 2022 o IDEB do Brasil seja no mínimo 6,0. Através de pesquisa nas bases de dados do INEP pode-se avaliar a situação do IDEB do ensino fundamental das escolas municipais e estaduais da rede pública da cidade de Governador Valadares (MG) no período de 2005 a 2015. Verificou-se um crescimento desse indicador no período analisado, entretanto o IDEB dos anos finais do fundamental (2,9 - 4,4) manteve-se sempre inferior em relação aos anos iniciais (3,8 - 6,0). Além disso, comparado com o IDEB do estado de Minas Gerais da rede privada de ensino que dentro do mesmo período apresentou um aumento de 6,9 para 7,8 para os anos iniciais, e valores variando entre de 6,4 e 6,7 para os anos finais, o índice do ensino público do município é inferior. Portanto, diante desses dados do IDEB do ensino fundamental público do município de Governador Valadares (MG), conclui-se que a qualidade do ensino ofertado tem pontos de melhoria, e para tanto, esse trabalho indica o planejamento e desenvolvimento de ações específicas.

INTRODUÇÃO:

A educação tem um papel fundamental na formação do cidadão, ampliando a visão sobre o meio em que ele vive, moldando suas relações com a natureza, amadurecendo seu papel na sociedade, conscientizando-o como agente transformador da sua realidade. Assim, a oferta de um ensino de qualidade é necessária para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, sustentável, humana e que se preocupa em manter uma relação saudável com o meio ambiente. À luz da Pedagogia Histórico-Crítica, para o estudante superar a visão de senso comum e tornar-se esse cidadão consciente, ele deve receber uma educação escolar que preze pelos conteúdos que os permitam compreender e participar da sociedade de forma crítica (SAVIANI, 2005).

Para garantir que todos tenham acesso a uma educação de qualidade é preciso investir em políticas públicas adequadas, e com este intuito, em 24 de abril 2007 o governo brasileiro lançou o Plano de Desenvolvimento Educacional (PDE) que é um conjunto de programas que visam melhorar a educação no Brasil, tendo como prioridade a educação básica (ensino Infantil,



fundamental e médio). Na mesma data do lançamento iniciou-se a sua primeira etapa com a promulgação do Decreto nº 6.094 que trata do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (BRASIL, 2007). Nos portais *on-line* do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) podem ser encontradas, em diferentes *links*, descrições sucintas sobre o PDE sendo o livro “Plano Nacional da Educação: razões, princípios e programas” o principal documento que descreve este plano.

Uma das ações prevista no PDE foi a criação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que é um instrumento de monitoramento das metas de qualidade propostas para a educação básica. O Ideb foi criado pelo INEP em 2007, sendo seu cálculo feito a partir de duas variáveis: o fluxo escolar (taxa de aprovação escolar) obtido a partir dos dados informados pelas escolas ao Censo Escolar e das médias de desempenho em exames aplicados pelo próprio INEP (BRASIL, 2016). Os exames utilizados no cálculo do IDEB são a Prova Brasil e o exame do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) que são aplicados a cada dois anos no 5º. e 9º. ano do ensino fundamental e no 3º. ano do ensino médio. Esses exames têm como objetivo avaliar a proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, sendo a Prova Brasil aplicada somente em escolas públicas com mais de 20 alunos e a prova SAEB aplicada por amostragem em escolas tanto públicas como privadas. As médias do desempenho na Prova Brasil são utilizadas para calcular o IDEB por escola (pública somente) e por município (rede pública somente) e as do exame do SAEB no caso de estados e do País (rede pública e privada). O IDEB da instituição de ensino pode variar de zero a dez, sendo que o PDE estabelece, como meta, que em 2022 o IDEB do Brasil seja no mínimo seis, média que corresponderia a um sistema educacional de qualidade comparável a dos países desenvolvidos (BRASIL, 2016).

O município de Governador Valadares (MG) pertence à [mesorregião do Vale do Rio Doce](#) e dista de aproximadamente 320 km de Belo Horizonte, capital do Estado (PMGV, 2015). Segundo dados do IBGE (2010), Governador Valadares possui uma área territorial de 2342,319 km², bioma de Mata Atlântica, e sua população estimada para 2014 é de 276 995 habitantes. De acordo com os dados do IBGE (2010), Governador Valadares tem 124 escolas de Ensino Fundamental (38 privadas, 44 estaduais e 42 municipais) e 39 escolas de Ensino Médio (9 privadas, 29 estaduais e uma federal). A rede educacional do Ensino Fundamental valadarense é a 7ª. de Minas Gerais em número de professor (2389), enquanto a do Ensino Médio está em 8º lugar no estado. O monitoramento de indicadores de qualidade educacional é essencial para auxiliar a gestão municipal na tomada de decisões que levem ao cumprimento do Plano de Desenvolvimento Educacional e assim melhorar a qualidade, equidade e eficiência do ensino ofertado. Nesse viés este estudo procura situar o desempenho do IDEB das escolas públicas de Governador Valadares (MG) frente ao cenário estadual e federal e partir desta análise, propor ações específicas para os pontos de melhoria identificados.



METODOLOGIA:

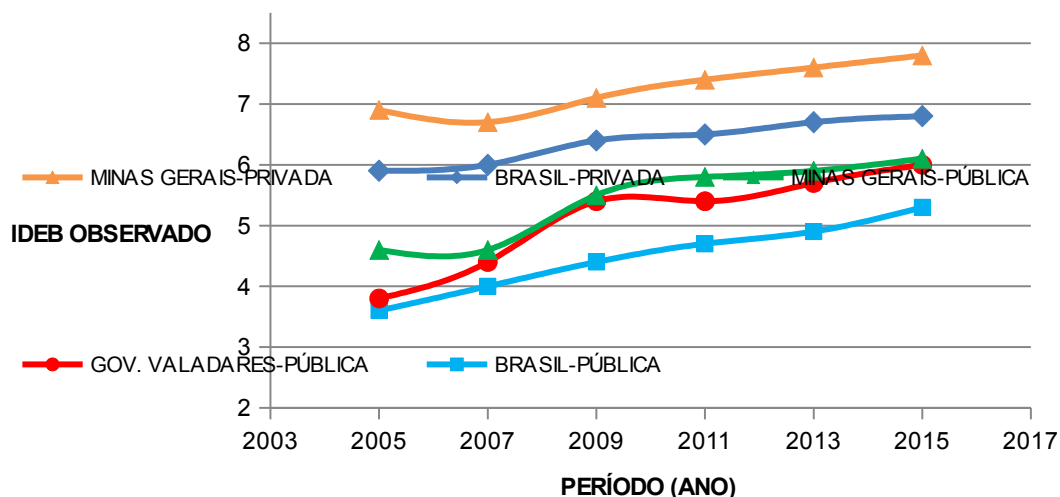
Através de pesquisa nas bases de dados – planilhas do IDEB – disponibilizados pelo INEP, foram gerados dados quantitativos através das estatísticas desse indicador para os anos iniciais (primeiro segmento) e os anos finais (segundo segmento) do Ensino Fundamental ofertado no município de Governador Valadares (MG) no período de 2005-2015 e comparados com os dados do Estado de Minas Gerais e do Brasil para o mesmo período. Como o valor do IDEB é obtido a partir de dois fatores: o fluxo escolar e o desempenho dos alunos, estudou-se também a evolução de cada um desses fatores separadamente, para permitir analisar se as mudanças nos resultados se deram pela melhora de um dos fatores ou de ambos. Diante das análises das estatísticas foi proposta uma ação específica com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino básico do município e conseqüentemente, impactar positivamente sobre o IDEB.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os Gráficos 1 e 2 mostram os dados quantitativos retirados das estatísticas do IDEB para os anos iniciais (primeiro segmento) e os anos finais (segundo segmento) do Ensino Fundamental ofertado pela rede pública no município de Governador Valadares (MG); rede privada e pública do Estado de Minas Gerais e do Brasil, no período de 2005-2015.

Gráfico 1

IDEB observado para os anos iniciais do Ensino Fundamental no período de 2005 a 2015.



Fonte: INEP (2017)

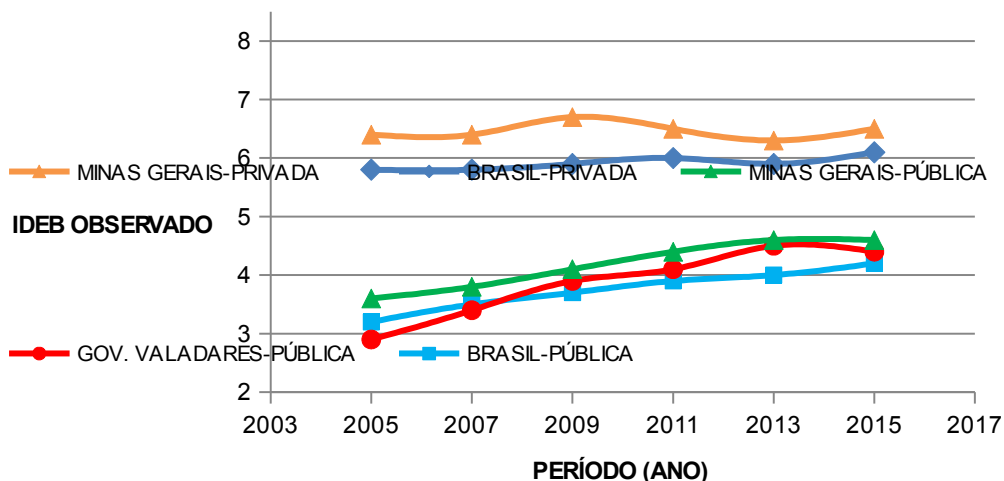
Observa-se nos Gráficos 1 e 2 que o IDEB do Ensino Fundamental público do município de Governador Valadares (MG), de ambos os seguimentos, aumentou no período observado seguindo a mesma tendência da rede pública do estado e do país. Contudo, o indicador para o município analisado ficou sempre abaixo do IDEB da rede privada de ensino. Observa-se que,



dentre os índices apresentados nos Gráficos 1 e 2, as maiores discrepância em comparação com o IDEB de Governador Valadares (rede pública), independentemente do ano, ocorre entre a rede pública do país (para melhor) e a rede privada estadual (para pior).

Gráfico 2

IDEB observado para os ano finais do Ensino Fundamental no período de 2005 a 2015.



Fonte: INEP (2017)

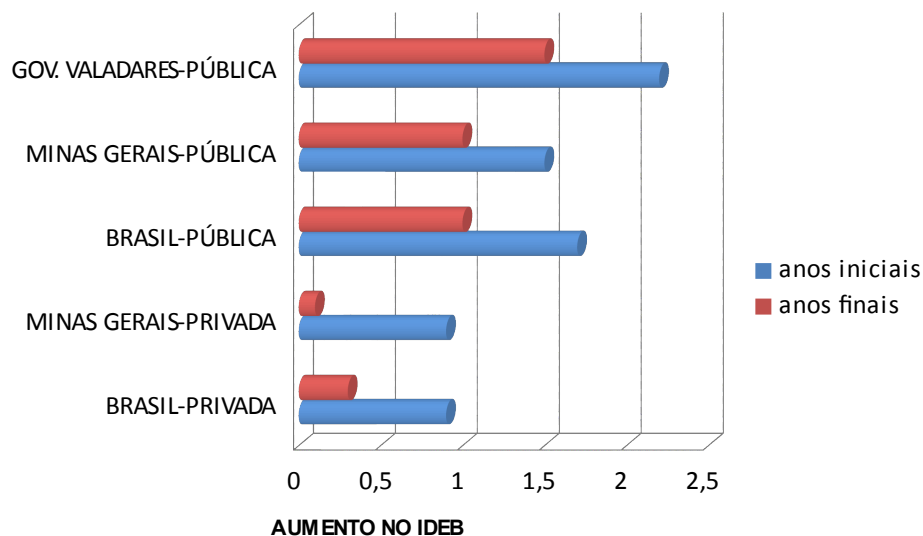
O Gráfico 3 apresenta o aumento do IDEB ocorrido no período analisado. Observa-se que o aumento do IDEB para os anos iniciais é maior em relação ao aumento ocorrido para os anos finais independentemente da rede (privada ou pública) ou da abrangência territorial (município, estado, país).

Como o valor do IDEB é obtido a partir de dois fatores: o fluxo escolar e o desempenho dos alunos, estudou-se também a evolução de cada um desses fatores separadamente para o ano de 2015. O Gráfico 4 apresenta a taxa de aprovação e proficiência na prova SAEB (média entre as proficiências em Língua Portuguesa e Matemática) relativa para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental no ano de 2015.

Observa-se no Gráfico 4 que o desnível relativo entre os indicadores analisados - rendimento (taxa de aprovação) e desempenho (proficiência no SAEB) - é maior o indicador de desempenho. Isso indica que o indicador de desempenho tem uma maior contribuição para a discrepâncias nos valores do IDEB apontados nos Gráficos 1 e 2 entre o Ensino Fundamental público do município e o da rede privada do Estado. Esse resultado indica que o aprendizado de Língua Portuguesa e Matemática são um ponto de melhoria no Ensino Fundamental público de Governador Valadares (MG), principalmente nos anos finais que apresentaram um menor incremento no IDEB nos últimos anos como apresentado no Gráfico 3.

Gráfico 3

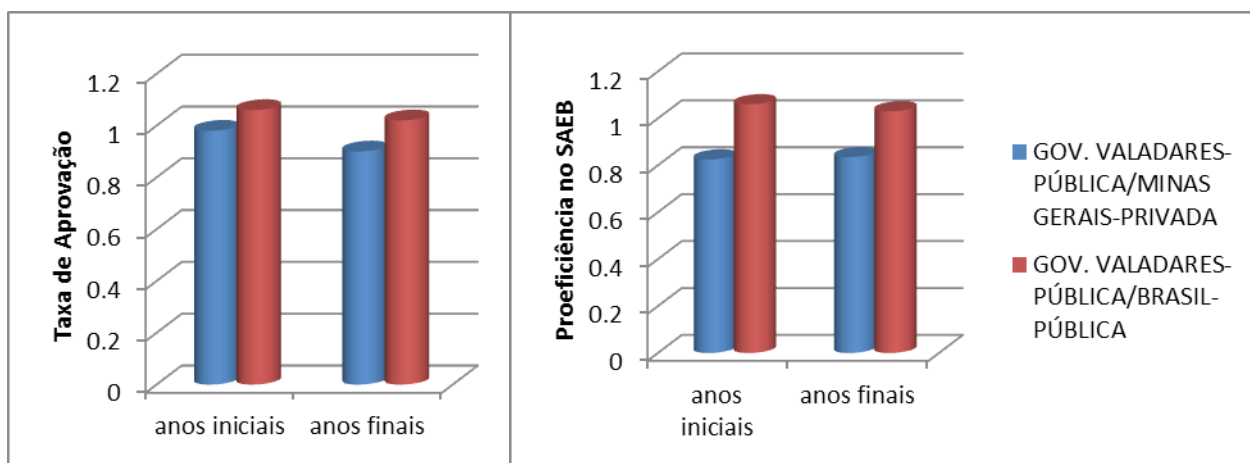
Aumento no IDEB observado para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental entre 2005 e 2015.



Fonte: INEP (2017)

Gráfico 4

Taxa de aprovação e Proficiência na prova SAEB relativa para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental no ano de 2015.



Fonte: INEP (2017)

Portanto, diante desses dados do IDEB do Ensino Fundamental público do município de Governador Valadares (MG), percebe-se que a qualidade do ensino pode ser melhor, e para tanto, é necessário planejar e desenvolver ações específicas. Sabendo-se que em parte o IDEB é baseado na proficiência dos estudantes em matemática, propomos um projeto que visa auxiliar as escolas nessa dimensão, auxiliando estudantes e professores a alcançarem seus objetivos nesta disciplina.



A sala de aula deve colaborar não somente para a compreensão do mundo e suas transformações - obtenção do conhecimento científico -, mas situar o estudante como indivíduo participativo - produtor de tecnologia e inovação. Nesse contexto, um dos papéis do ensino da matemática, é contribuir para a formação de um cidadão crítico, que não apenas usufrua das tecnologias, mas saiba aplicar os conceitos, cálculos e procedimentos aprendidos na escola, reconhecendo e compreendendo os diferentes modos de utilizar os recursos naturais e suas aplicações tecnológicas atuais, sabendo avaliar seus impactos sociais e ambientais e ser apto a gerar novos conhecimentos, invenções ou inovações que contribuam para uma relação mais sustentável entre a natureza e sociedade (SEF/MEC, 1997).

A matemática é de fundamental importância para a formação de um cidadão crítico e para propiciar o desenvolvimento tecnológico. Para D'AMBROSIO (2005), a matemática pode ser compreendida como “uma estratégia desenvolvida pela espécie humana ao longo de sua história para explicar, para entender, para manejar e conviver com a realidade sensível, perceptível, e com o seu imaginário, naturalmente dentro de um contexto natural e cultural”. Mas infelizmente a matemática é considerada pelos estudantes como a disciplina vilã, e também não é uma área muito escolhida pelos profissionais da educação, isso devido a preconceitos que levam a disciplina a ser taxada como difícil e complicada. Segundo SILVEIRA (2002) a escola é o lugar no qual “a desconstrução deste sentido de dificuldade se viabilize, pois é preciso desmanchar esta relação que é significativa entre os efeitos deste discurso pré-construído e a aprendizagem”.

Segundo SÁNCHEZ (2004) a falta de preparo dos professores pode gerar dificuldades de aprendizado fazendo com que o objetivo pretendido não possa ser alcançado dada a ineficácia das posturas teórico-metodológicas adotadas, seja porque a metodologia é muito pouco motivadora ou muito pouco eficaz. Diferentes motivos podem levar à ineficácia da postura metodológica, como por exemplo, os conteúdos não se ajustarem às necessidades e ao nível de desenvolvimento do aluno, ou não estarem adequados ao nível de abstração, ou por não se treinar as habilidades prévias. O estudante deve se sentir motivado e mobilizado, participando ativamente no processo de aprendizagem passando do ensinar para o aprender, e de acordo com DAVID (1999) a relação professor - aluno é uma via de mão dupla, “em que ambos ora ensinam, ora aprendem, buscar um sentido para o ensinar Matemática em algo que não é o conteúdo matemático em si mesmo, mas vai além dele”.

Propomos como ação específica para aumentar o nível de proficiência em Matemática da rede pública de Ensino Fundamental do município de Governador Valadares (MG) o desenvolvimento de um projeto de extensão como via alternativa para sanar as dúvidas e auxiliar alunos da rede pública de Governador Valadares na resolução de exercícios e entendimento da matemática levando-se em conta na metodologia empregada a dificuldade encontrada em cada série/ano, o grau de instrução dos alunos e a ementa da disciplina fornecida pela instituição



atendida. Esse projeto proposto pretende proporcionar aos alunos uma relação de aprendizado de forma saudável e produtiva, onde há não apenas repasse de conteúdos, mas troca de informações e experiências, diálogo, construção conjunta do conhecimento, privilegiando a prática reflexiva ao invés da mecanizada, reforçando a aplicação dos cálculos ao invés da memorização, levando o aluno por sua vez a desconstruir a ideia do conhecimento descartável, levando ao amadurecimento do seu senso crítico.

CONCLUSÕES:

Diante dos dados do IDEB do Ensino Fundamental público do município de Governador Valadares (MG), percebe-se que a qualidade do ensino pode ser melhor, e para tanto, é necessário planejar e desenvolver ações específicas. Sabendo-se que em parte o IDEB é baseado na proficiência dos estudantes em matemática, propomos um projeto de extensão que visa auxiliar as escolas nessa dimensão, auxiliando estudantes e professores a alcançarem seus objetivos nesta disciplina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional da Educação**: razões, princípios e programas. Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>>. Acesso em 10 de mai de 2017.
- BRASIL. INEP. **Portal Ideb**. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb>> Acesso em 10 de mai de 2017.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental do. **Parâmetros curriculares nacionais**: Ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 137 p.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. **Educ. Pesqui.**, São Paulo , v. 31, n. 1, p. 99-120, Mar. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000100008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 de mai de 2017.
- DAVID, M. M. M. S. **As possibilidades de inovação no ensino-aprendizagem da Matemática elementar**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1999.
- GOVERNADOR VALADARES. Prefeitura Municipal. **Site Oficial**. Disponível em: <http://www.valadares.mg.gov.br/Materia_especifica/12083/Aspectos-Gerais>. Acesso em 10 de mai de 2017.
- IBGE. Banco de Dados Agregados. **Cidades@**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 10 de mai de 2017.
- SÁNCHEZ , Jesús Nicasio García. **Dificuldades de aprendizagem e intervenção psicopedagógica**. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico Crítica**: Primeiras aproximações. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.
- SILVEIRA, Marisa Rosâni Abreu. **“Matemática é difícil”**: Um sentido pré-constituído evidenciado na fala dos alunos, 2002. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/25/marisarosaniabreusilveirat19.rtf>>. Acesso em 10 de mai de 2017.